



Comissão julga pedido de diretor de teatro perseguido na ditadura

A Comissão de Anistia do Ministério da Justiça julga, nesta quarta-feira (7/4), o requerimento de anistia política do teatrólogo José Celso Martinez Corrêa, vítima da ditadura militar. A Comissão vai ser reunir no teatro Oficina, em São Paulo, onde haverá a apresentação de uma peça. O espaço completou, no ano passado, 51 anos em plena atividade artística e social.

Desde que foi criada, a Comissão reúne-se semanalmente para analisar a solicitação de pessoas que alegam ter sofrido perseguições políticas durante o período de repressão no Brasil. O diretor Zé Celso, como é conhecido, também é autor e ator de teatro. Ele comanda o Teatro Oficina há 43 anos e encenou espetáculos considerados antológicos, como Roda Viva; Galileu Galilei; Pequenos Burgueses; O Rei da Vela; e Na Selva das Cidades.

De acordo com o Ministério da Justiça, a 35ª Caravana da Anistia leva os julgamentos dos pedidos de anistia para os locais onde ocorreram os fatos. Para o presidente da Comissão, Paulo Abrão, é desta forma que se garante o resgate da dignidade do perseguido político. “Em muitos casos, o ex-perseguido político ainda era visto como um criminoso. Com a ativação da memória social e o trabalho da Comissão, há uma reconstrução moral ao se reconhecer a responsabilidade do Estado nas violações dos Direitos Humanos”, explica.

A Comissão de Anistia analisa e julga há 9 anos os requerimentos de anistia de pessoas que foram vítimas de perseguição exclusivamente política no período entre 18 de setembro de 1946 e 5 de outubro de 1988, conforme regulamentação da Lei 10.559/2002. Os conselheiros, membros da sociedade civil, nomeados pelo ministro de Estado da Justiça, julgam voluntariamente os mais de 66 mil processos protocolados na Comissão de Anistia. *Com informações da Assessoria de Imprensa do Ministério da Justiça.*

Serviço:

Sessão Especial de Apreciação do Requerimento de Anistia Política de José Celso Martinez Corrêa

Data: 7/4

Horário: 14h

Local: Teatro Oficina – Rua Jaceguay nº 520 – Bairro Bexiga – São Paulo.

Autores: Redação ConJur